

idp

idn

MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE
OBRA DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO NO MERCADO
DE TRABALHO FORMAL NO ESTADO DO CEARÁ**

JOCIANY MONTEIRO LUZ

Brasília-DF, 2025

JOCIANY MONTEIRO LUZ

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA INTERMEDIÇÃO DE
MÃO DE OBRA DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO
NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO ESTADO DO
CEARÁ**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Economia, do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.

Orientador

Professor Doutor Pedro Fernando Ferreira Nery de Almeida.

Brasília-DF 2025

JOCIANY MONTEIRO LUZ

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA INTERMEDIÇÃO DE
MÃO DE OBRA DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO
NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO ESTADO DO
CEARÁ**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Economia, do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.

Aprovado em 25 / 02 / 2025

Banca Examinadora

Prof. Dr. Pedro Fernando Ferreira Nery de Almeida – Orientador

Profa. Dra. Roberta Moreira Wichmann

Prof. Dr. Tulio Antônio Cravo

Prof. Dr. Tiago Oliveira Motta

L979a Luz, Jociany Monteiro
Avaliação de impacto da intermediação de mão de obra do Sistema Nacional de Emprego no mercado de trabalho formal no estado do Ceará / Jociany Monteiro Luz. – Brasília: IDP, 2025.

61 f.
Inclui bibliografia.

Dissertação – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP, Mestrado Profissional em Economia, Brasília, 2025.
Orientador: Prof. Dr. Pedro Fernando Ferreira Nery de Almeida

1. Mercado de trabalho. 2. Economia do trabalho. 3. Escore de propensão. I. Título.

CDD: 331.12

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Ministro Moreira Alves
Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa

RESUMO

O presente estudo mensura a efetividade da intermediação de mão de obra do Sistema Nacional de Emprego (Sine) no mercado de trabalho formal do estado do Ceará durante o ano de 2022. Para isso, a pesquisa utiliza uma amostra de indivíduos inscritos no sistema de intermediação de mão de obra e emprega o método de diferenças em diferenças combinado com o pareamento por escore de propensão. Os resultados indicam que o encaminhamento do trabalhador para vaga de emprego cadastrada por meio do Sine aumenta significativamente a probabilidade de conseguir emprego formal. Os impactos mais significativos foram observados entre mulheres e pessoas com ensino médio completo. Por outro lado, não foi identificado impacto significativo entre analfabetos, pessoas com ensino médio ou superior incompleto. Esses achados reforçam a relevância do Sine enquanto Serviços Público de Emprego e evidenciam a necessidade de adotar estratégias direcionadas para diferentes perfis populacionais. Este trabalho contribui para a avaliação de políticas de emprego financiadas pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador e para a formulação de intervenções mais eficazes.

Palavras-chave: SINE, mercado de trabalho formal, diferenças em diferenças, escore de propensão, políticas públicas.

ABSTRACT

This study measures the effectiveness of labor intermediation by the National Employment System (Sine) in the formal labor market in the state of Ceará in 2022. To do this, the research uses a sample of individuals enrolled in the labor intermediation system and employs the method of differences in differences combined with propensity score matching. The results indicate that referring to a worker for a job vacancy registered through Sine significantly increases the likelihood of getting a formal job. The most significant impacts were observed among women and people with complete high school education. On the other hand, no significant impact was identified among illiterate people and people with incomplete secondary or higher education. These findings reinforce the relevance of Sine as the Brazilian Public Employment Services and highlight the need to adopt strategies aimed at different population profiles. Thus, this study contributes to the evaluation of employment policies financed by the Workers' Support Fund and to the formulation of effective interventions.

Keywords: SINE, formal labor market, difference-in-differences, propensity score matching, public policies.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADCT	Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
CAPAG	Capacidade de Pagamento
CF	Constituição Federal
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DF	Distrito Federal
DEA	Análise Envoltória de Dados
EC	Emenda Constitucional
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDP	Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1

Densidade de Kernel Antes e Depois do Pareamento para Março de 2022

.....**53**

Figura 2

Viés Padronizado das Covariáveis Antes e Após o Pareamento para Março de 2022

.....**53**

Gráfico 1

Evolução do Desempenho das Ação Intermediação de Mão de Obra no Sine no Estado do Ceará (Atendimento Presencial)

.....**26**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1

Descrição das Variáveis Observáveis Utilizadas no Modelo Probit

.....**31**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1

Taxa de Eficiência do Encaminhamento (%)24

Tabela 2

Principais Indicadores de Resultado da Intermediação de mão de Obra do Sine no Estado do Ceará (Atendimento presencial)27

Tabela 3

Principais Resultado Encaminhamento do Sine no Estado do Ceará em 202236

Tabela 4

Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo Sexo38

Tabela 5

Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo Origem do Cadastro no Sistema IMO.39

Tabela 6

Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo Escolaridade.41

Tabela 7

Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo condição do trabalhador.42

Tabela 8

Estatísticas Descritivas Antes e Depois do Pareamento para Março de 202254

Tabela 9

Principais Indicadores de Intermediação de Mão de Obra do Sine (Total)59

Tabela 10

Principais Indicadores da Intermediação no Sine segundo Atendimento Presencial59

Tabela 11

Principais Indicadores da Intermediação de Mão de Obra no Sine segundo Atendimento Online/Internet60

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 13

2. REVISÃO DA LITERATURA 17

3. SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO 22

4. METODOLOGIA..... 29

4.1 DADOS..... 29

4.2 ESTRATÉGIA EMPÍRICA..... 29

5. RESULTADOS 36

5.1 RESULTADOS GERAIS..... 36

5.2 RESULTADOS POR SUBGRUPO 38

6. CONCLUSÃO 44

REFERÊNCIAS..... 47

APÊNDICES 53



1

INTRODUÇÃO

No Brasil, alterações no marco regulatório do mundo do trabalho e a intensificação do processo de transformação digital dos serviços públicos, o descompasso entre os gastos com políticas ativas e passivas de emprego configuraram um cenário desafiador para o serviço público de emprego brasileiro. Ao mesmo tempo, características do mercado de trabalho brasileiro, como o uso de métodos informais de busca de emprego e a expressiva informalidade tornam o caso brasileiro ímpar. (DIEESE, 2014; Silva, 2018; Barbosa Filho; Ferreira; Araújo, 2020, Cavalcante et al, 2024; OIT, 2024).

Diante disso, fortalecer o serviço público de emprego brasileiro consiste num dos mecanismos fundamentais para transformar este cenário. Quer dizer, intensificar o serviço público de emprego como catalizador para redução do tempo de busca de emprego e promove melhor adequação das competências e habilidades dos trabalhadores com perfil da vaga de emprego disponível (OIT, 2024 e MAZZA, 2017).

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) é o serviço público de emprego brasileiro, cujo objetivo principal é a inserção do trabalhador no mercado de trabalho. O rol básico de serviços oferecidos no Sine são intermediação de mão de obra, requerimento do benefício do seguro-desemprego e encaminhamento para curso de qualificação social e profissional. A execução dos serviços e ações do Sine ocorrem majoritariamente de forma descentralizadas e sob a gestão compartilhada entre os governos federal, estaduais e municipais. (Brasil, 1990; 2018a; 2018b; 2024).

Numa perspectiva de políticas públicas baseada em evidências, identificar o nível de efetividade da intermediação de mão obra pública brasileira é uma etapa primordial para otimizar sua execução ou mesmo reconfigurá-la. O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da intermediação de mão de obra do Sine no mercado de trabalho formal, no estado do Ceará em 2022. Especificamente, buscou-se mensurar o efeito dos encaminhamentos à vaga de emprego de trabalhadores usuários do Sine no mercado de trabalho formal, em termos de obter emprego em até 3 meses após o atendimento no Sine.



Para tanto, utiliza-se os métodos *Propensity Matching Score* (PSM) e diferenças em diferenças. As fontes dados são a Base de Gestão da Intermediação de Mão Obra do Sine (BGimo) e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). A hipótese consiste que a intermediação de mão obra no âmbito do Sine afetou positivamente a empregabilidade dos trabalhadores que utilizaram os serviços do Sine no estado do Ceará em 2022.

Ao abordar o estado do Ceará, reduz-se os efeitos das especificidades regionais sobre os resultados, principalmente em termos de capacidade institucional e de dinâmica do mercado de trabalho (GALVÃO, 2023; MACEDO; PORTO, 2021). O Ceará também se destaca por um modelo diferenciado de execução do Sine, no qual a intermediação de mão de obra presencial é realizada por uma instituição privada sem fins lucrativos, contratada pelo governo estadual (IDT, 2024). Além disso, a delimitação territorial permite otimizar o processamento dos dados, compatibilizando a análise com a capacidade computacional disponível. Essa configuração singular possibilita uma avaliação mais detalhada dos impactos da intermediação de mão de obra em diferentes arranjos institucionais.

A literatura sobre avaliação de políticas públicas de emprego na América Latina e Brasil apresentaram resultados diversos e são poucos em comparação com outras regiões e países. Os trabalhos de OIT (2024), Pereira (2024), O'Leary et al (2021), Cravo (2018) tratam de avaliação de impacto da intermediação de mão de obra do Sine no mercado de trabalho brasileiro por meio de métodos quais-experimentais, sendo que os dois primeiros utilizaram dados oriundos de pesquisa amostral e os dois últimos, registros administrativos.

Ao proporcionar evidências sobre a efetividade da intermediação de mão de obra do Sine a presente pesquisa oferece informações capazes de auxiliar a redefinição de estratégias das políticas públicas de trabalho em nível regional. Isso, por sua vez, favorece o alinhamento dos objetivos e diretrizes do Sine com as estratégias desenvolvimento econômico e sustentável do País. Ademais, este estudo, associado ao desenho e implementação de políticas públicas baseado em evidências, estimula a cultura de avaliação de políticas públicas de trabalho.

Os resultados revelam efeito significativamente positivo em conseguir emprego formal quando trabalhador é encaminhado, por

meio do Sine, para processo seletivo, no estado do Ceará no ano de 2022. Considerando os resultados para subgrupos, a pesquisa revelou impacto significativamente positivo para ensino médio completo, homens, mulheres, atendimento presencial e online e positivo, mas não estatisticamente significativo, para ensino fundamental incompleto, ensino superior completo e incompleto. Não obstante os resultados positivos, observa-se espaço de melhorias para o atendimento de públicos específicos e o aprimoramento das formas de acesso aos serviços do Sine.

O presente trabalho está dividido em seis seções. Inicialmente, será tratada a revisão de literatura. Posteriormente, será tratado sobre o serviço público de emprego brasileiro. Em seguida, será abordado metodologia, incluindo os dados utilizados e a estratégia empírica. Em sequência, será abordado os resultados e possíveis implicações nas políticas públicas de trabalho, emprego e renda. Por fim, a última seção é a conclusão.

No que tange à novos estudos, sugere-se investigar o efeito do encaminhamento de trabalhador beneficiário do seguro-desemprego, associado ao custo-benefício, ou daquele que realizou qualificação social e profissional e outros públicos específicos do Sine. Além disso, analisar a intersectorialidade do Sine e outras políticas públicas, como Bolsa Família e o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado.



?

2

REVISÃO DA LITERATURA

Uma vez que determinada política pública se encontra em execução, sua avaliação constitui etapa fundamental para orientar os tomadores de decisão no aperfeiçoamento, bem como mensurar sua efetividade. Em consequência, a avaliação de impacto averigua se os resultados e impactos da política pública em questão estão condizentes com os esperados, conforme proposto na legislação afeta ao tema (BRASIL, 2018a).

Na América Latina, existem poucas análises sobre o efeito dos serviços públicos de emprego sobre o mercado de trabalho formal. Os estudos identificados são pontuais sejam em território, sejam em periodicidade, bem como apresentam resultados distintos quanto à probabilidade de conseguir emprego e a qualidade do emprego obtido.

Recentemente, OIT (2024) investigou o impacto dos métodos de busca de emprego no mercado de trabalho, incluindo serviços públicos de emprego, em países da América Latina selecionados (Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Colômbia e México) a partir de 2022. Para mensurar o efeito, o estudo utilizou a combinação dos métodos PSM com diferenças em diferenças num grupo de países, PSM com diferenças em média para outro grupo em razão das variáveis e estrutura de dados disponíveis.

Os resultados sugerem que os serviços públicos de emprego afetaram positivamente a probabilidade de encontrar emprego no Brasil, Uruguai, Peru e Argentina. Quanto ao efeito na qualidade do emprego, tendo como proxy salário, a análise revelou comportamento diferente entre os países: serviços públicos de emprego mexicano, brasileiro e colombiano apresentaram efeito positivo no salário e o argentino e o peruano, efeito negativo (OIT, 2024).

Pignatti (2016) mensurou o impacto do serviço público de emprego colombiano na probabilidade de (re)emprego e no salário de (re)emprego no período de 2008 e 2014 por meio método quasi-experimental PSM. Os resultados do estudo indicaram efeito positivo na probabilidade de encontrar emprego no mercado de trabalho formal, porém efeito negativo no salário ao utiliza serviço público de

emprego. O estudo também investigou o efeito segundo canal de atendimento e constatou que o atendimento presencial apresenta maior probabilidade de (re)emprego e níveis salariais em comparação com o atendimento online.

Dammert et al. (2015) conduziram um experimento para avaliar os efeitos da integração do uso de tecnologia, por meio do envio de mensagens de texto com informações sobre vagas de emprego, em combinação com a intermediação de mão de obra tradicional no mercado de trabalho peruano. Nesse experimento, o serviço público de emprego peruano apresentou efeito positivo no emprego, principalmente no primeiro mês de apoio a busca de emprego. O estudo também investigou o efeito da intermediação pública de emprego nos salários, no entanto, o resultado não foi estatisticamente significativo.

Flores (2010) comparou as condições de colocação no mercado de trabalhadores que utilizaram utilização o serviço público de emprego mexicano na Cidade do México e na região metropolitana com a qualidade do emprego através de método quase-experimental. O estudo concluiu que os desempregados que usufruíram dos serviços de intermediação laboral mexicana e conseguiram emprego apresentaram resultados positivos em termos de qualidade de emprego. Todavia, não identificou efeito do serviço público de emprego mexicano sobre o tempo de duração do desemprego e probabilidade de conseguir emprego.

Em termos de avaliação de políticas de emprego no Brasil, os primeiros estudos buscaram avaliar o grau de satisfação dos usuários do Programa do Seguro-Desemprego (PSD). Inicialmente, Avaliação Externa do PSD, realizada em 2008 e 2009, pela Universidade de Brasília, realizou pesquisa de opinião sobre o atendimento. Os principais resultados da avaliação externa foram: o atendimento da intermediação de mão de obra para os trabalhadores foi considerada bom ou ótimo pela maioria dos entrevistados, sendo avaliado como menos satisfatório pelo público com maior tempo de desemprego, por mulheres e por pessoas com maior escolaridade. Já, para os empregadores, a pesquisa de satisfação identificou relação direta entre o atendimento inicial e avaliação positiva do serviço prestado como um todo. (MARINHO; BALESTRO; WALTER, 2010)

Em seguida, entre 2013 e 2014, foi implementado o Sistema de Monitoramento e Avaliação da Rede de Atendimento do PSD, realizado em parceria entre o Ministério do Trabalho e Emprego e a Universidade Federal do Ceará. O Projeto identificou que: os usuários possuem pouco conhecimento dos serviços disponibilizados pelas unidades de atendimento do Sine, assim como desconhecem, em sua maioria, os serviços digitais do Portal Emprega Brasil; baixa integração com as ações do PSD; poucas parcerias entre as unidades de atendimento e outros atores; e 25% das empresas perfil adequado do trabalhador encaminhado para processo seletivo ao perfil profissional desejado. (MARQUES et al., 2015)

Em termos de avaliação da efetividade do Sine no mercado de trabalho, O'Leary et al. (2021) mesuraram efeitos dos encaminhamentos de trabalhadores para entrevistas por meio do Sine sobre emprego após 3 meses de reemprego, tempo de reemprego, permanência do emprego e o salário entre os anos de 2012-2016, bem como analisaram o impacto segundo diferentes grupos socioeconômicos. Para isso, foi utilizada a combinação dos métodos diferenças em diferenças, para calcular efeito, e do PSM, para criar os grupos de controle. Os resultados do estudo demonstraram elevação na probabilidade de encontrar emprego até 3 meses após encaminhamento e indicaram diminuição do número de meses necessários para encontrar emprego, da duração média do emprego e do salário de reemprego.

Cravo et al. (2018) realizaram avaliação da eficácia da intermediação de mão de obra do Sine por meio das técnicas PSM e diferenças e diferenças. As bases de dados utilizados foram registros administrativo da BCGimo e Rais dos anos de 2012 a 2016. O estudo concluiu que os serviços digitais do Sine afetam positivamente a inserção do trabalhador no mercado de trabalho formal em comparação com o atendimento presencial.

Recentemente, Pereira (2024) mensurou o impacto dos métodos de busca de emprego no mercado de trabalho formal, entre os anos de 2012 e 2019, e utilizou também o método PSM combinado com diferenças em diferenças e os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio Contínua. A pesquisa revelou redução na probabilidade de emprego formal, aumento na duração do desemprego e queda nos salários recebidos dos trabalhadores que utilizaram o Sine como meio de busca de emprego.

Destarte, a literatura existente sobre avaliação de políticas públicas ativas de emprego utiliza em sua grande maioria métodos quasi-experimentais e, sob o prisma da América Latina, não apresentam resultados convergentes entre os serviços públicos de emprego avaliados. No caso brasileiro, existem pouquíssimas avaliações de impacto de políticas públicas sobre intermediação de mão de obra, o que provavelmente enfraquece o uso de evidências robustas com o intuito de propor aprimoramento e redefinição de estratégias de atuação. Não obstante, o presente estudo busca preencher essa lacuna com evidências para nortear a ação do gestor e estimular o debate público.



3

3

SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO

O Sine, criado em 1975, tem como objetivo ofertar serviços de recrutamento e seleção para cidadãos que buscam vaga de emprego e para empresas que buscam perfil profissional (BRASIL, 1975). Nos anos da década de 1990, os serviços de intermediação de mão obra do Sine passaram a compor uma das ações do PSD, com foco no trabalhador em situação de desemprego friccional no mercado de trabalho (BRASIL, 1990).

Com isso, o PSD consiste num mecanismo integrado de políticas públicas de trabalho, emprego e renda para os trabalhadores, composto pelo tripé benefício do seguro-desemprego, intermediação de mão de obra e orientação profissional e qualificação social e profissional, associados com outras políticas públicas como Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e identificação do trabalhador por meio da carteira de trabalho e previdência social (Todeschini, Ligiéro e Matos, 2005). Além disso, foi estabelecido o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como fonte de custeio dessas políticas e a criação do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), como instância deliberativa, tripartite e paritária, das políticas públicas financiadas pelo FAT.

Com base no marco regulatório das políticas públicas de emprego, depreende-se que o Sine tem como principal objetivo promover a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho (BRASIL, 1990; 2018). Esse propósito está em consonância com a análise de Mazza (2017) ao afirmar que serviços públicos de emprego em países desenvolvidos devem atuar na facilitação do acesso ao emprego, na redução do tempo de busca, na integração com qualificação profissional e proteção social. Nesse sentido, o modelo do SINE reflete diretrizes amplamente recomendadas para fortalecer a intermediação de mão de obra, contribuindo para a eficiência do mercado e a inclusão produtiva. Em seguida, a publicação da Lei 13.667/2018 representou um ponto de inflexão para as políticas públicas de emprego, trabalho e renda brasileiras. A gestão compartilhada do Sine, a distribuição de competências entre os entes de governo, a nova sistemática de repasse de recursos e o protagonismo dos conselhos locais de políticas públicas de trabalho foram as principais inovações (Brasil, 2018). Nesse novo

contexto, pode-se inferir que o objetivo principal do Sine é a (re)inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

Ao considerar o público-alvo, a legislação existente demonstra que os públicos prioritários do Sine são o beneficiário do seguro-desemprego, numa perspectiva de integração das ações do PSD, e a mulher em situação de violência doméstica e domiciliar. Outros públicos são tidos como públicos específicos que pode variar conforme a especificidade territorial. (Brasil, 1990, 2018 e 2023)

Em termos de serviços à população, as unidades de atendimento físicas do Sine devem executar a oferta básica integrada: serviços integrados de intermediação de mão de obra, orientação profissional, encaminhamento à qualificação social e profissional e de habilitação ao benefício do seguro-desemprego. Não obstante, a gama de serviços do Sine varia conforme a pactuação realizada entre o ente de governo e a União, de forma que pode incluir a disponibilidade de cursos de qualificação social e profissional e de certificação profissional, bem como o apoio à concessão de microcrédito produtivo orientado, o incentivo à formalização de empresas e a assistência técnica aos microempreendedores, entre outros. (Brasil, 2024)

Do ponto de vista da intermediação de mão de obra, os usuários do Sine são os empregadores que buscam perfil profissional e os trabalhadores que buscam emprego. O acesso aos serviços do Sine ocorre por meio de web (via internet ou aplicativo móvel, sob gestão do governo federal) e através do atendimento presencial (executado por estados e municípios).

O sistema informatizado utilizado é o mesmo para atendimento presencial ou online/web. Quer dizer, tem-se um sistema com base de dados única e integrada entre os diferentes executores da intermediação de mão de obra no Sine. Atualmente, conforme dados da BGimo, são cerca de 1.445 unidades de atendimento do Sine sob gestão de estados ou municípios distribuídos em todo o território nacional. (Brasil, 2024).

Em termos de desempenho, o atendimento presencial é influenciado pela capacidade institucional dos entes de governo que ofertam os serviços do Sine. Galvão (2023) argumenta que existe relação direta entre capacidade institucional do ente de governo local ou regional e o desempenho na intermediação de mão de obra no âmbito Sine.

A tabela 1 apresenta o indicador eficiência dos encaminhamentos por Unidade da Federação e tipo de atendimento (presencial e web). A taxa de eficiência do encaminhamento é definida como a razão entre o número de trabalhadores inseridos no mercado de trabalho por meio do Sine e o total de encaminhamentos realizados pelo serviço, multiplicada por 100 (Brasil, 2020). Os dados demonstram uma diferença entre os desempenhos das unidades da federação, bem como por canal de atendimento. A taxa de eficiência do encaminhamento da rede física é superior tanto em relação ao total quanto para atendimento web/internet. Daí, um ponto relevante é a atuação do ente de governo no processo de administração de vaga associado à adequação do perfil profissional do trabalhador aos requisitos da vaga de emprego que não é homogênea entre os executores da rede física.

Tabela 1 – Taxa de Eficiência do Encaminhamento (%)				
Unidade da Federação	2019	2020	2021	2022
Acre	7,96	5,75	5,92	4,42
Alagoas	43,29	12,53	2,87	8,22
Amapá	15,42	4,29	14,10	9,97
Amazonas	26,88	27,56	25,25	29,80
Bahia	21,58	21,68	22,99	23,28
Ceará	20,76	24,70	27,98	25,00
Distrito Federal	13,55	15,08	4,13	9,81
Espírito Santo	6,63	6,63	7,60	6,45
Goiás	10,08	10,32	9,12	9,58
Maranhão	19,31	14,50	15,01	13,86
Mato Grosso	17,40	18,24	17,99	16,01
Mato Grosso do Sul	18,18	19,95	18,22	17,56
Minas Gerais	11,67	9,32	6,97	6,84
Pará	21,31	14,91	17,27	19,11
Paraíba	9,80	13,39	12,92	14,14
Paraná	17,37	19,07	19,64	17,35

Pernambuco	10,82	7,85	9,31	7,87
Piauí	16,57	17,07	4,56	20,11
Rio de Janeiro	11,97	15,88	12,52	10,87
Rio Grande do Norte	10,62	2,04	10,87	3,96
Rio Grande do Sul	9,36	8,17	7,72	7,24
Rondônia	10,65	20,31	16,15	10,95
Roraima	10,08	16,99	7,84	6,71
Santa Catarina	8,56	6,52	6,89	5,67
São Paulo	8,56	7,24	7,57	7,06
Sergipe	12,90	7,47	12,59	24,66
Tocantins	9,74	8,59	6,39	7,15
Rede Física	12,95	13,58	13,28	12,08
Rede Web/online	3,19	2,60	2,18	2,01
Total	10,74	10,62	10,34	9,30

Fonte: BGIMO. Extração em 22 ago. 2024.

Os indicadores dos Sine¹ segundo canal de atendimento demonstram alteração do comportamento histórico da origem das inscrições de trabalhadores na intermediação de mão de obra pública, passando a ser majoritariamente por meio de canais digitais de atendimento. Essa alteração relaciona-se com o processo de digitalização dos serviços do Sine, como o lançamento do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, a vinculação dos serviços do Sine ao portal gov.br e o requerimento do seguro-desemprego passar a ser realizado preferencialmente via web (não-presencial) (Brasil, 2022a). Ressalte-se que a principal entrada de trabalhadores nos serviços Sine é o requerente do benefício do seguro-desemprego, conforme os dados da BGimo.

No estado do Ceará, conforme dados da BGimo, entre os anos de 2019 e 2022, a execução dos serviços presenciais do Sine foi realizada pelo governo estadual e pelas prefeituras municipais de Fortaleza, de Maracanaú e de Caucaia. Em 2022, apenas o governo do estado do Ceará e a prefeitura municipal de Caucaia estavam aptos para receber

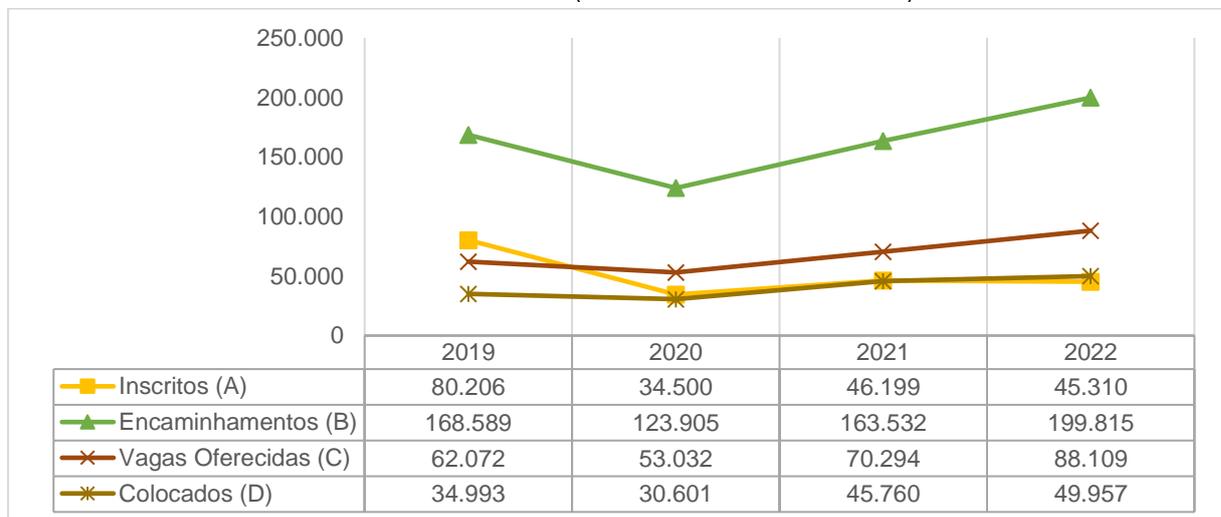
¹ Os indicadores de resultado do Sine estão no apêndice dessa publicação.

recursos do FAT, uma vez que os respectivos conselhos de trabalho, emprego e renda foram credenciados (Brasil, 2024; 2025).

Um ponto relevante da atuação do ente estadual é a forma de execução das ações do Sine. Diferentemente dos demais estados, as ações do Sine são executadas por uma entidade sem fins lucrativos, por meio de contrato de gestão. Ao mesmo tempo, os dados da BGimo indicam que o governo estadual do Ceará realiza em torno de 85% dos atendimentos na unidade da federação do Ceará.

O gráfico 1 abaixo apresenta a evolução do desempenho das ações de intermediação de mão de obra no estado do Ceará, considerando todos os executores locais. Observa-se uma queda brusca do número de inscritos na intermediação de mão obra. Essa alteração relaciona-se como período da Pandemia Covid-19 e a mudança do principal canal de atendimento para requer o benefício do seguro-desemprego. Ainda, a partir de 2021, tem-se um *gap* substancial entre a quantidade de inscritos, vagas oferecidas e colocações pelo Sine no Ceará.

Gráfico 1 – Evolução do Desempenho das Ação Intermediação de Mão de Obra no Sine no Estado do Ceará (Atendimento Presencial)



Fonte: BGIMO. Extração em 22 ago. 2024.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores de resultado do Sine no estado do Ceará e os atendimentos realizados de 2019 a 2022. Observa-se que a taxa de eficiência do estado do Ceará foi 25% em 2022, quer dizer, de cada 100 encaminhamentos para vagas de emprego, 25 deles resultaram em colocação no mercado de trabalho. A queda dos atendimentos pode estar relacionada ao período da Pandemia Covid-

19 e ao aumento da utilização dos serviços digitais para requerimento do benefício do seguro-desemprego.

Tabela 2 – Principais Indicadores de Resultado da Intermediação de mão de Obra do Sine no Estado do Ceará (Atendimento presencial)				
Indicador	2019	2020	2021	2022
Atendimentos realizados	1.130.538	571.244	744.986	726.194
Esforço de captação de vagas (%) C/A	77,39	153,72	152,15	194,46
Adequação do perfil de vaga (%) D/C	56,37	57,70	65,10	56,70
Eficiência dos encaminhamentos (%) D/B	20,76	24,70	27,98	25,00

Fonte: BGIMO. Extração em 22 ago. 2024.



4

4

METODOLOGIA

4.1 DADOS

Os dados utilizados na pesquisa referem-se a informações sobre os trabalhadores que utilizaram o Sine bem como sobre a movimentação destes no mercado de trabalho formal, no estado do Ceará em 2022. As fontes de dados são registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego, a saber: BGimo e Rais.

A BGimo é composta por informações do processo de intermediação obtidos pelo banco de dados do Sistema Intermediação de Mão de Obra (Sistema IMO), que é utilizado para operacionalização dos serviços do Sine, sendo que a maioria das informações sobre características socioeconômicas dos trabalhadores são declaratórias (Brasil, 2022). As informações obtidas por meio da BGimo foram: trabalhadores inscritos na intermediação de mão de obra, ativação de trabalhadores, encaminhamentos para vaga de emprego, posto de encaminhamento, posto de cadastro, data de encaminhamento, data de atendimento e características socioeconômicas dos trabalhadores.

A Rais, por sua vez, registra o estoque de emprego e a movimentação dos trabalhadores celetistas e estatutários a partir da declaração de pessoas jurídicas de direito privado e público. Para o presente estudo, foram utilizadas informações da Rais sobre data de admissão do vínculo empregatício declarado, com o intuito de identificar se o trabalhador conseguiu emprego, ou não.

Portanto, foi elaborado painel contendo dados dos trabalhadores e respectivas informações socioeconômicas a partir da combinação dos dados da RAIS e da BGIMO. O tamanho da amostra obtida foi 174.120 observações.

4.2 ESTRATÉGIA EMPÍRICA

Com o intuito de mensurar o efeito do serviço de intermediação de mão de obra do Sine no mercado de trabalho no estado do Ceará, utilizou-se a combinação dos métodos de *Propensity Score Matching* (PSM) para a construção do contrafactual e de diferenças em diferenças

para calcular o impacto do encaminhamento do Sine em conseguir emprego formal em até 3 meses após referido encaminhamento. A estratégia de metodologia do estudo é baseada na desenvolvida por O’Leary et al. (2021) e Cravo et al. (2018). Essa abordagem foi utilizada por O’Leary et al (2021), Cravo et al. (2018) e Sianesi (2004) ao realizarem avaliação de impacto de serviço público de emprego.

A amostra consiste em pessoas que se inscreveram, ativaram ou alteraram o cadastro na intermediação de mão de obra no âmbito Sine em 2022 e declararam residência no estado do Ceará. Os dados de referida amostra foram obtidos na BGIMO. Essa escolha reduz o viés de seleção no que diz respeito em acessar o serviço de intermediação de mão de obra. O tratamento corresponde ao encaminhamento do trabalhador para vaga de emprego por meio do atendimento do Sine. O grupo de controle são trabalhadores que utilizar o serviço de intermediação de mão de obra do Sine e que não foram encaminhados para vaga de emprego cadastrada no Sine no período de referência.

Com a intuito de obter contrafactual com características semelhantes com o grupo de tratamento no período de pré-tratamento, foi aplicado o método de pareamento PSM para cada mês. No momento do pré-tratamento, mês a mês, selecionou-se trabalhadores inscritos ou com cadastro ativo no Sine que não foram encaminhados para vaga de emprego e que têm uma probabilidade de receber tratamento baseado em características observáveis. Para o presente modelo, assume-se as hipóteses de suporte comum e de independência dada as variáveis observáveis. Dessa maneira, o score de propensão ou a probabilidade de receber o tratamento será calculado através da seguinte estimação de modelo de regressão *probit*:

$$P(D = 1|X) = \phi [\beta_0 + \beta_1 idade + \beta_2 gênero + \beta_3 família + \beta_4 escolaridade + \beta_5 cor + \beta_6 categoria de habilitação + \beta_7 estado civil + \beta_8 condição do trabalhador + \beta_9 município + \beta_{10} idioma + \beta_{11} papel na família]$$

Onde:

$P(D = 1|X)$ é probabilidade ao trabalhador de ser encaminhado para vaga de emprego por meio do Sine como função de características individuais observáveis;

ϕ é a função de distribuição cumulativa normal, que transforma o escore linear em probabilidade no intervalo [0,1];

β_0 é o intercepto do modelo;

$\beta_1, \beta_2, \beta_3, \dots, \beta_k$ são os coeficientes estimados para cada variável observável, utilizados para calcular as probabilidades.

O vetor χ_i , composto pelas variáveis independentes, contempla características demográficas, socioeconômicas e ocupacionais obtidas na BGimo, que são: idade, gênero, quantidade de membros da família, escolaridade, raça/cor, categoria de habilitação, estado civil, condição do trabalhador, município, idioma e papel da família. O Quadro 1 abaixo contém descrição das variáveis das variáveis utilizadas.

Quadro 1 – Descrição das Variáveis Observáveis Utilizadas no Modelo Probit	
Variável	Descrição
Idade	variável contínua que expressa a idade do trabalhador em anos completos no período de referência
Gênero	variável binária que assume valor 1 para sexo masculino e 0 para sexo feminino;
Quantidade de membros da família	variável contínua que indica o número de integrantes na família do trabalhador;
Escolaridade	variáveis dummies para os seguintes níveis de escolaridade: analfabeto, ensino fundamental, ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo, ensino médio incompleto, ensino médio completo, ensino superior incompleto, ensino superior completo, especialização, mestrado e doutorado
Raça/Cor	variáveis dummies baseadas na autodeclaração do trabalhador sobre raça/cor. As categorias podem ser: branca, indígena, amarela, ignorado, não informado, parda, preta.
Categoria da habilitação	variáveis dummies para categorias de habilitação de veículos: A, AB, AC, AD, AE, B, C, D, E, inválido.
Estado civil	variáveis dummies para categorias: casado, divorciado, separado, união estável, solteiro, viúvo e ignorado
Condição do trabalhador	variáveis dummies que indicam a situação ocupacional do trabalhador: agricultor familiar, aposentado, cooperado, desempregado, detento/egresso do sistema penal, egresso inst. socioeducativa, empregado assalariado com registro em CTPS, empregado assalariado sem registro em CTPS, estagiário remunerado, jovem aprendiz, pequeno microempreendedor,

	procura emprego, trabalhador autônomo, profissional liberal, trabalhador não remunerado.
Município	variáveis dummies que identificam o município de residência do trabalhador
Idiomas	variáveis dummies que indicam o conhecimento declarado nos idiomas inglês e/ou espanhol;
Papel na família	variáveis dummies que identificam a posição do trabalhador no núcleo familiar, a saber: arrimo/chefe de família, compõe renda, dependente e ignorado.

Fonte: BGIMO. Elaboração da autora.

Com probabilidade de encaminhamento de cada trabalhador da amostra, foi realizado o pareamento mês a mês, com reposição, entre indivíduos encaminhados e não encaminhados para compor o grupo de controle. O algoritmo de pareamento foi o método do vizinho mais próximo de forma que foi selecionado um único vizinho com score de propensão mais próximo no grupo de controle para cada indivíduo tratado. Como resultado, em cada mês, existe um grupo de controle e um grupo de tratamento específico no momento pré-tratamento, ou seja, subamostras mensais construídas a partir de modelo de PSM.

Em seguida, verificou-se a qualidade do pareamento para checar o balanceamento bem como a sobreposição das distribuições dos grupos de controle e de tratamento. Os testes aplicados foram teste de diferenças das médias e densidade Kernel, em consonância com o sugerido por Heinrich, Maffioli e Vázquez (2010) para PSM.

Os resultados dos testes estão no apêndice. De maneira geral, a partir das características observáveis, os testes aplicados indicam uma tendência no comportamento entre os grupos de controle e de tratamento no período de pré-tratamento (Os resultados indicam que tratados e não tratados estão bem balanceados). De fato, o apêndice apresenta as estatísticas descritiva antes e depois do pareamento para os grupos de controle e de tratamento. Por exemplo, as médias para a variável condição desemprego antes do pareamento eram 0,62 para o grupo de tratamento e 0,84 para o grupo de controle e, após o pareamento, as médias atingiram o valor de 0,65 e 0,65, respectivamente. Também, o gráfico de densidade de Kernel e de viés entre covariáveis demonstram que a hipótese de suporte comum é atendida e redução expressiva do viés padronizado das covariáveis após o pareamento.

Uma vez criado os grupos de controle e de constatada qualidade do pareamento, foi mensurado o impacto do encaminhamento do Sine sobre os resultados do mercado de trabalho formal no estado do Ceará. O tratamento consiste no encaminhamento do trabalhador, cadastrado no sistema IMO, para processo seletivo de vaga de emprego cadastrada no Sine. A variável de resultado é emprego formal após 3 meses do encaminhamento para processo seletivo por meio do atendimento do Sine. Caso seja verificado emprego formal após 3 meses do atendimento do Sine, não é feita qualquer correspondência entre a vaga de emprego cadastrada no Sine e o emprego formal obtido².

A fim de mitigar viés de seleção, identificou-se que o método mais adequado é diferença em diferença para estimar o efeito do encaminhamento para vaga de emprego para o trabalhador i no mercado de trabalho formal. Diante disso, a equação para implementação do método diferenças em diferenças para mensurar o efeito do encaminhamento via Sine no mercado de trabalho formal é a seguinte:

$$Y_{it} = \varphi + \alpha \text{Tratado}_i + \gamma \text{Post}_{it} + \theta \text{Sine}_{it} + \mu_i + \varepsilon_i$$

Onde:

Y_{it} é variável dependente binária (emprego em até 3 meses) para o indivíduo i no tempo t .

φ é o intercepto da regressão, que captura o valor esperado de Y_{it} quando todas as variáveis explicativas são iguais a zero.

$\alpha \text{Tratado}_i$ é o termo de tratamento, quer dizer, variável *dummy* que assumem o valor 1 se o indivíduo i pertence ao grupo de tratamento e 0, caso contrário.

γPost_{it} é uma variável *dummy* que assume valor 1 após a implementação da intervenção (período pós-intervenção) e 0 antes. O coeficiente γ mede o impacto médio ao longo do tempo, capturando mudanças no tempo que afetam ambos os grupos.

θSINE é a variável de interação que está diretamente relacionada ao atendimento pelo SINE e mede seu impacto no mercado de trabalho

² A verificação de emprego formal após 3 meses do encaminhamento considerou os meses de janeiro a setembro de 2022, dado que a disponibilidade de dados da Rais.

formal. O coeficiente θ mede o efeito causal do tratamento após o recebimento dos serviços do Sine.

μ_i são variáveis *dummies* mensais que permitem controlar variações sazonais ou mensais que possam afetar a variável dependente.

ε_i é o erro aleatório, que capta todas as outras variações não explicadas pelo modelo.

Por conseguinte, foram realizadas: regressão linear simples, regressão linear com erros robustos, regressão linear com *dummies* mensais. Estas variáveis *dummies* permitiram analisar se o impacto do encaminhamento variou significativamente ao longo dos meses do ano de 2022.



5

5

RESULTADOS

5.1 RESULTADOS GERAIS

Os resultados indicam que o encaminhamento de trabalhador para vaga de emprego pelo Sine aumentou significativamente a probabilidade de conseguir emprego formal. O estudo identificou impacto positivo médio de 3 pontos percentuais (p.p.) na probabilidade de conseguir emprego no mercado de trabalho formal no estado do Ceará em 2022.

O impacto positivo do encaminhamento por meio do serviço público de emprego cearense foi observado nos três tipos de regressões realizadas (geral, inclusão de erros robustos e *dummies* mensais). Isso demonstra que o resultado é consistente mesmo sob diferentes abordagens metodológicas. Ainda, os resultados identificados corroboram com as conclusões apresentadas por Cravo et al. (2018), O’Leary et al. (2021) e OIT (2024). No entanto divergem com os achados do estudo de Pereira (2024). A tabela 3 apresenta os resultados da avaliação.

Tabela 3 – Principais Resultado Encaminhamento do Sine no Estado do Ceará em 2022

Variável	Modelo 1 - Regressão Linear Simples		Modelo 2 - Com Erros Padrões Robustos		Modelo 3 - Com Dummies de meses	
Encaminhado	0		0		0,000	*
	(0,002)		0		(0,000)	
Pós-tratamento	0,043	***	0,043	***	0,043	***
	(0,002)		(0,002)		(0,002)	
SINE	0,030	***	0,030	***	0,030	***
	(0,003)		(0,003)		(0,003)	
Janeiro 2022	N/A		N/A		-0,017	***

					(0,003)	
Fevereiro 2022	N/A		N/A		-0,017	***
					(0,003)	
Março 2022	N/A		N/A		-0,009	***
					(0,003)	
Abril 2022	N/A		N/A		-0,010	***
					(0,003)	
Maio 2022	N/A		N/A		-0,009	***
					(0,003)	
Junho 2022	N/A		N/A		-0,005	
					(0,003)	
Julho 2022	N/A		N/A		-0,005	
					(0,003)	
Agosto 2022	N/A		N/A		-0,010	***
					(0,003)	
Intercepto	0		0		0,009	***
	(0,002)		(0,000)		(0,002)	
R ² ajustado	0,036		0,036		0,036	
Número de Observações	56.480		56.480		56.480	

Fonte: Elaborada pela autora.

Nota: Valores entre parênteses representam os erros padrão robustos das estimativas.

*** indica significância estatística ao nível de 1%

** indica significância estatística ao nível de 5%.

* indica significância estatística ao nível de 10%.

A análise das variáveis *dummies* mensais revelou que todos os meses apresentaram resultados significativos, exceto para junho e julho. Dado que o mercado de trabalho brasileiro é caracterizado por sazonalidade e que o presente estudo contemplou um ano específico (2022), é necessário a inclusão de outros anos para corroborar o comportamento mensal observado.

Em suma, os achados reforçam a relevância do Sine como política pública de intermediação de mão de obra. Tem-se que o

encaminhamento por meio dos serviços públicos de emprego contribui significativamente para a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho formal no estado do Ceará em 2022.

5.2 RESULTADOS POR SUBGRUPO

Com o objetivo de obter o impacto do encaminhamento do Sine no mercado de trabalho formal por subgrupos, foram gerados de grupos de controle e de tratamento mensais para um cada dos subgrupos no estado do Ceará para o ano de 2022. Em termos gerais, os resultados demonstram variações entre os subgrupos analisado de forma que apontam a necessidade de ajustes e de estratégias direcionadas para públicos específicos.

No recorte por gênero, os resultados revelam um efeito positivo do Sine no encaminhamento para vaga de emprego no Ceará e estatisticamente significativo ao nível 1%. Para mulheres, a ação da intermediação de mão no âmbito do Sine aumenta a probabilidade de as trabalhadoras encontrarem emprego formal em 2,1 pontos percentuais dentro de um período de 3 meses após encaminhamento. Já para os homens, houve uma elevação de 3,7 pontos percentuais na chance de inserção no mercado de trabalho formal ao utilizar os serviços do Sine.

Tabela 4 – Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo Sexo

Sexo	Modelo 1 - Regressão Linear Simples		Modelo 2 - Com Erros Padrões Robustos		Modelo 3 - Com Dummies de Meses		Número de Observações
Mulher	0,021	***	0,021	27.708	0,021	***	27.708
	(0,0040078)		(0,0038093)		(0,003809)		
Homem	0,037	***	0,037	27.410	0,037	***	27.410
	(0,0044937)		(0,0041866)		(0,0041844)		

Fonte: Elaborada pela autora.

Nota: Valores entre parênteses representam os erros padrão robustos das estimativas.

*** indica significância estatística ao nível de 1%

** indica significância estatística ao nível de 5%.

* indica significância estatística ao nível de 10%.

No recorte origem do cadastro, os resultados indicam variações no efeito dos encaminhamentos do serviço público de emprego do Ceará conforme a ação do tripé do PSD e o canal de atendimento da ação de intermediação de mão de obra. Indivíduos que se inscreveram no cadastro da intermediação por meio do benefício do seguro-desemprego têm probabilidade de 8,2 p.p. em conseguir emprego formal por meio do Sine. A dimensão origem do cadastro consiste no canal de entrada do trabalhador na intermediação de mão de obra no âmbito Sine de forma que pode indicar o nível de integração ou coordenação com outras políticas (seguro-desemprego ou Pronatec) ou mesmo o canal de atendimento utilizado para a ação intermediação de mão de obra (presencial ou web). A sistema operacional de qualificação social e profissional não estava operante em 2022. Por conseguinte, a estimativa obtida sinaliza que é essencial a integração das ações do PSD com o intuito de atingir os objetivos do Sine e do PSD, bem como garantir a sustentabilidade do FAT.

Tabela 5 – Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo Origem do Cadastro no Sistema IMO.

Origem do Cadastro	Modelo 1 - Regressão Linear Simples		Modelo 2 - Com Erros Padrões Robustos		Modelo 3 - Com Dummies de Meses		Número de Observações
Seguro-Desemprego	0,082	***	0,082	***	0,082	***	526
	(0,0263576)		(0,0259461)		(0,0260464)		
Intranet (Rede Física)	0,028	***	0,028	***	0,028	***	47.526
	(0,0033136)		(0,0030731)		(0,0030735)		
App Mobile	0,055	**	0,055	**	0,055	**	1.352
	(0,0239852)		(0,0233295)		(0,0233442)		
Web (Portal + APP Mobile)	0,037	*	0,037	*	0,037	*	1.812
	(0,0212509)		(0,020981)		(0,0209477)		

Fonte: Elaborada pela autora.

Nota1: Valores entre parênteses representam os erros padrão robustos das estimativas.

Nota2: Origem do Cadastro indica a origem do cadastro do trabalhador em termos de política pública. Se foi feito na ação da intermediação de mão de obra ou no âmbito do Plano Nacional de Qualificação ou no Seguro-Desemprego. Podem ter a seguinte classificação: IMO_Intranet, IMO_Internet, Programa Nacional de Qualificação (PNQ), Seguro-Desemprego (SD), Migração_Internet, Portal Mais Emprego. Dessa forma, essa variável consiste no canal de entrada do trabalhador na intermediação de mão de obra no âmbito Sine de forma que pode indicar o nível de integração ou coordenação com outras políticas (seguro-desemprego ou Pronatec) ou mesmo o canal de atendimento utilizado para a ação intermediação de mão de obra (presencial ou web). A sistema operacional da qualificação social e profissional não estava operante em 2022.

*** indica significância estatística ao nível de 1%

** indica significância estatística ao nível de 5%.

* indica significância estatística ao nível de 10%.

Em termos de canal de acesso, a inscrição no sistema de intermediação através do atendimento presencial contribuiu para um aumento de 2,8 p.p. na probabilidade de colocação no mercado de trabalho formal. Ressalta-se que a maior parte dos atendimentos do Sine são presenciais. Do ponto de vista do acesso digital, houve impacto positivo na probabilidade de conseguir emprego formal de trabalhadores que se cadastraram inicialmente no sistema de intermediação pública de emprego por meio do aplicativo Sine Fácil.

Também, os resultados indicam que encaminhamentos de usuários que se cadastraram pela web (aplicativo móvel e portal de internet) aumentam a probabilidade de emprego formal em 3,7 p.p. Por conseguinte, as estimativas indicam importância do atendimento presencial para a efetividade do Sine, assim como necessidade do uso de novas tecnologias para ampliar a gama de serviços digitais oferecidos.

No que tange a escolaridade, as estimativas demonstram diferenças no efeito do encaminhamento por meio do Sine no mercado de trabalho. Os resultados foram estatisticamente significativos apenas para os subgrupos ensino médio completo e ensino fundamental completo, que apresentaram 3,4 p.p. e 6,7 p. p. de probabilidade de conseguir emprego por meio do Sine, respectivamente. Para níveis de escolaridade elevados, o coeficiente foi positivo, porém não apresentaram significância estatística.

Tabela 6 – Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo Escolaridade.

Escolaridade	Modelo 1 - Regressão Linear Simples		Modelo 2 - Com Erros Padrões Robustos		Modelo 3 - Com Dummies de Meses		Número de Observações
	Estimativa	Erro Padrão Robusto	Estimativa	Erro Padrão Robusto	Estimativa	Erro Padrão Robusto	
Ensino Fundamental Incompleto	0,034		0,034		0,034		998
	(0,0212973)		(0,0210097)		(0,0210323)		
Ensino Fundamental Completo	0,067	***	0,067	***	0,067	***	1.434
	(0,0185988)		(0,0178055)		(0,0177639)		
Ensino Médio Incompleto	0,034		0,034		0,034		998
	(0,0212973)		(0,0210097)		(0,0210323)		
Ensino Médio Completo	0,034	***	0,034	***	0,034	***	37.922
	(0,0038574)		(0,003596)		(0,0035961)		
Ensino Superior Incompleto	0,008		0,008		0,008		3.066
	(0,0114997)		(0,0113754)		(0,0113757)		
Ensino Superior Completo	0,007		0,007		0,007		2.080
	(0,0130814)		(0,0129953)		(0,01298)		

Fonte: Elaborada pela autora.

Nota: Valores entre parênteses representam os erros padrão robustos das estimativas.

*** indica significância estatística ao nível de 1%

** indica significância estatística ao nível de 5%.

* indica significância estatística ao nível de 10%.

Quando se considera a condição de desempregado ou procura emprego, as estimativas indicam que aumenta em 3,9 pontos percentuais a chance de conseguir emprego formal quando encaminhado para processo seletivo por meio do Sine.

Tabela 7 – Efeito do Encaminhamento por meio do Sine no Estado do Ceará em 2022, segundo condição do trabalhador.

Condição do Trabalhador	Modelo 1 - Regressão Linear Simples		Modelo 2 - Com Erros Padrões Robustos		Modelo 3 - Com Dummies de Meses		Número de Observações
Condição do Trabalhador							
Procura Emprego + Desempregado	0,039	***	0,039	***	0,039	***	36.708
	(0,0036703)		(0,0034008)		(0,0034001)		

Fonte: Elaborada pela autora.

Nota: Valores entre parênteses representam os erros padrão robustos das estimativas.

*** indica significância estatística ao nível de 1%

** indica significância estatística ao nível de 5%.

* indica significância estatística ao nível de 10%.



6

6

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou mensurar o efeito do encaminhamento à vaga de emprego por meio do Sine no mercado de trabalho formal no estado do Ceará no ano de 2022. A metodologia aplicada combinou o método de diferenças em diferenças com o pareamento por escore de propensão, utilizando uma amostra composta por indivíduos inscritos ou com cadastro ativo no sistema de intermediação de mão de obra do Sine. Os resultados indicaram efeito positivo do Sine no estado do Ceará no mercado de trabalho formal em 2022. Quer dizer, ser encaminhado para vaga de emprego por meio do Sine aumenta a probabilidade em conseguir emprego em 3 pontos percentuais.

Em termos de subgrupos, os resultados indicam resultado positivo do encaminhamento para vaga de emprego por meio do sistema públicos de emprego cearense principalmente para os trabalhadores com ensino fundamental completo, aqueles que se inscreveram na intermediação através do seguro-desemprego e homens. Os efeitos positivos para os subgrupos ensino fundamental incompleto, ensino superior incompleto e ensino superior completo não apresentaram significância estatística.

Esses achados confirmam a relevância do Sine como política pública de intermediação de mão de obra, mas também evidenciam a necessidade de aprimoramentos em quatro aspectos. De um lado, é essencial desenvolver protocolos e fluxos de atendimento personalizados conforme o perfil do público atendido no território, principalmente para pessoas com dificuldades de inserção no mercado trabalho, considerando a diversidade regional e desigualdades econômicas e sociais. Por outro lado, fortalecer a relação entre o Sine e os empregadores com realização de atividades, diagnóstico da vaga de emprego em relação ao mercado de trabalho e aos perfis profissionais disponíveis e, em sequência, a sensibilização para flexibilidade dos requisitos obrigatórios, é ponto crucial para incrementar a efetividade do Sine. Isso, por sua vez, implica a criação de estratégias que integrem os diferentes canais de atendimento presencial e online com os diferentes executores da intermediação de mão de obra no âmbito do Sine.

Em consequência, intensificar a transformação digital com a utilização de *bigdata*, de inteligência artificial, entre outras tecnologias, para auxiliar os atendimentos presenciais e online como por exemplo: análise do perfil dos candidatos com recomendação de vagas de emprego ou cursos de qualificação e aprimoramento do algoritmo de pareamento com uso de habilidades e competências e de priorização de públicos. Em terceiro, como qualquer política pública, as melhorias requerem, entre outros, o incremento nos recursos federais, estaduais e municipais nas ações de intermediação de mão de obra no âmbito do Sine.

Para pesquisas futuras, sugere-se investigar o impacto do Sine no encaminhamento dos grupos populacionais específicos, como beneficiários do seguro-desemprego e de cursos de qualificação social e profissional no âmbito do PSD ou mesmo pessoas integrantes do Cadastro Único para Programas Sociais. Além disso, estudos voltados para outras unidades da federação e num maior período de análise podem oferecer maiores evidências sobre a efetividade da intermediação do Sine e sua coordenação com outras políticas públicas.



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, F.; FERREIRA, M.; ARAÚJO, P. L. **O Novo Sine: mudanças do modelo brasileiro de intermediação de mão de obra.** In: Mercado de trabalho: conjuntura e análise, n. 68, abr. 2020. Brasília: IPEA. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9994/1/bmt_68_novo_sine.pdf. Acesso em 21/10/2024.

BRASIL. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post**, volume 2 / Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018a. Disponível em: http://https://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/181218_avalicao_de_politicas_publicas_vol2_guia_expost.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.**

RASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais.** Disponível na intranet.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **CTER Credenciados – 24.02.2025.** Brasília, DF: MTE, 2025. Disponível em: https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/CTER_Credenciados_24.02.2025.pdf. Acesso em: 24 fev. 2025.

BRASIL. **Resolução Codefat nº 994, de 15 de fevereiro de 2024.** Dispõe sobre a adesão de estados, do Distrito Federal e de municípios ao Sine e regulamente procedimento e critérios para transferência automática de recursos do FAT. Brasília-DF. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Resolucao-no-994-de-15-de-fevereiro-de-2024-Sine.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2024

BRASIL. **Lei nº 14.545, de 3 de abril de 2023.** Altera a Lei nº 13.667, de 17 de maio de 2018, para dispor sobre a prioridade no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine). Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14542.htm#art1. Acesso em: 15 mai. 2024

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 8.057, de 7 de outubro de 2020**. Estabelece diretrizes e critérios para a execução dos serviços de intermediação de mão de obra no âmbito do SINE. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 9 out. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Guia rápido para elaborar pesquisas sobre as ações de intermediação de mão de obra - IMO**. 1. ed. Brasília - DF: [s. n.], julho 2022. 47 p.

BRASIL. **Resolução Codefat nº 957, de 21 de setembro de 2022a**. Dispõe sobre a revisão das normas relativas ao seguro-desemprego e dá outras providências. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/Resolucao-no-957-de-21-de-setembro-de-2022-Revisao-do-SD.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2024

BRASIL. **Resolução Codefat nº 808, de 24 de abril de 2018a**. Aprova o Termo de Referência de que trata o seu art. 9. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n.-808-de-24-de-abril-de-2018.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2024

BRASIL. **Lei nº 13.667, de 17 de maio de 2018b**. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Emprego (Sine), criado pelo Decreto nº 76.403, de 8 de outubro de 1975. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13667.htm. Acesso em: 17 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990**. Regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial, institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e dá outras providências. Brasília-DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7998.htm. Acesso em: 17 abr. 2023

CAVALCANTI, F; RATCHER, L; GOUVEIA, L. **Evidências Sobre Políticas De Mercado De Trabalho E Implicações Para O Brasil: Assistência À Busca Por Emprego**. JOI Brasil (BID e JPAL). São Paulo: 2024. Disponível em: <https://www.povertyactionlab.org/pt-br/publication/evidencias-sobre-politicas-de-mercado-de-trabalho-e-implicacoes-para-o-brasil-0>. Acesso em: 01/10/2024.

CRAVO, Tulio; O'LEARY, Chris; QUINTANA, Rodrigo; SIERRA, Ana Cristina. O impacto do Sine no Mercado de Trabalho. **Mercado de Trabalho: conjuntura e análise**, Brasília-DF v. 6, 2018, p. 113-123, out. 2018. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9909?mode=full>. Acesso em: 18 jul. 2022.

DIEESE. **Rotatividade e Políticas Públicas para o mercado de trabalho**. São Paulo: DIEESE, 2014. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/livro/2014/livroRotatividade.pdf>; Acesso em: 21/10/2024

GALVÃO, D. de S. **Capacidades estatais e seus efeitos nas políticas públicas de emprego nos estados**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: FGV, 2023. <https://hdl.handle.net/10438/34035>. Acesso em: 01/10/2024.

HEINRICH, Carolyn; MAFFIOLI, Alessandro; VÁZQUEZ, Gonzalo. A primer for Applying Propensity-Score Matching: Impact-Evaluation Guidelines. **Inter-American Development Bank Technical Notes**, Washington, n. IDB-TN-161, agosto 2010. DOI <http://dx.doi.org/10.18235/0008567>. Disponível em: <https://publications.iadb.org/en/primer-applying-propensity-score-matching>. Acesso em: 15 jul. 2024.

IDT. Site Instituto do Desenvolvimento do Trabalho. Disponível em <https://www.idt.org.br/institucional/sobre-o-idt>. Acesso em 15/10/2024

MACEDO, F. C; Porto, L. R. **Evolução regional do mercado de trabalho no Brasil (2000-2018): apontamentos para a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)**. Texto para Discussão nº2652. Brasília: IPEA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10570>. Acesso em 15/10/2024.

MARINHO, D. N. C.; BALESTRO, M. V; WALTER, M. I. M. T. (org.). **Políticas públicas de emprego no Brasil: avaliação externa do Programa Seguro-Desemprego**. Brasília: Verbis, 2010. 350 p. ISBN 978-62781-09-4. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2016/04/Avalia%C3%A7%C3%A3o-Externa-do-Programa-Seguro-Desemprego.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MARQUES, C. de A.; RIBEIRO, A. P. de M.; GOMES NETO, J. B. F.; CAMPOS, H. de H. (org.). **Análise conjunta dos resultados do monitoramento e avaliação**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2015. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/An%C3%A1lise-Conjunta-dos-Resultados-do-Monitoramento-e-Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

NARAYAN, Ambar; COJOCARU, Alexandru; LAKNER, Christoph; RAMASUBBIAH, Rakesh. **Fair Progress?: Economic Mobility Across Generations Around the World**. Equity and Development. Washington, DC: World Bank, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10986/28428>. Acesso em: 10 abr. 2024.

O'LEARY, Christopher; CRAVO, Túlio; SIERRA, Ana Cristina; JUSTINO, Leandro. Effects of Job Referrals on Labor Market Outcomes in Brasil. **Economia Lacea Journal**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 157-186, abril 2021. DOI 10.31389/eco.228. Disponível em: <https://economia.lse.ac.uk/articles/228/files/63ecbd44c99f9.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2024.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Búsqueda de empleo e intermediación laboral pública en América Latina: oportunidades para mejorar la vinculación laboral y la productividad**. Lima: OIT, 2024. Disponível em: <https://www.ilo.org/es/publications/estudio-busqueda-empleo-intermediacion-laboral-publica-america-latina>. Acesso em: 21 nov. 2024.

PEREIRA, Nana Bomfim. **Sistema de Intermediação de Mão de Obra no Brasil**: efeitos sobre o mercado de trabalho no período de 2012-2019. Orientadora: Diana Lúcia Gonzaga da Silva. 2024. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal da Bahia, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/40412>. Acesso em: 2 jan. 2025.

PIGNATTI, Clemente. Do Public Employment Services Improve employment outcomes?: Evidence from Colombia. **International Labor Organization Research Department Working Paper**, Geneva, n. 10, março 2016. Disponível em: <https://www.ilo.org/media/434041/download>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SIANESI, Barbara. An Evaluation of the Swedish System of Active Labor Market Programs in the 1990s. **The Review of Economics and**

Statistics, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 133-155, fevereiro 2004. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3211664>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SILVA, S. P. **Financiamento das políticas públicas de trabalho e renda no Brasil: uma análise a partir da trajetória operacional do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)**. Texto para Discussão nº2437. Rio de Janeiro: Ipea, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8932>. Acesso em 21/10/2024

TODESCHINI, R.; LIGIERO, A. P.; MATOS, F.. Processos e Principais Resultados da Construção do Sistema Público de Emprego, **Revista da ABET**, v. V, p. 220-230, 2005. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/abet/article/view/15663/8941>. Acesso em: 10 jul. 2024



APÊNDICES

APÊNDICES

APÊNDICES

QUALIDADE DO PAREAMENTO

Figura 1 – Densidade de Kernel Antes e Depois do Pareamento para Março de 2022

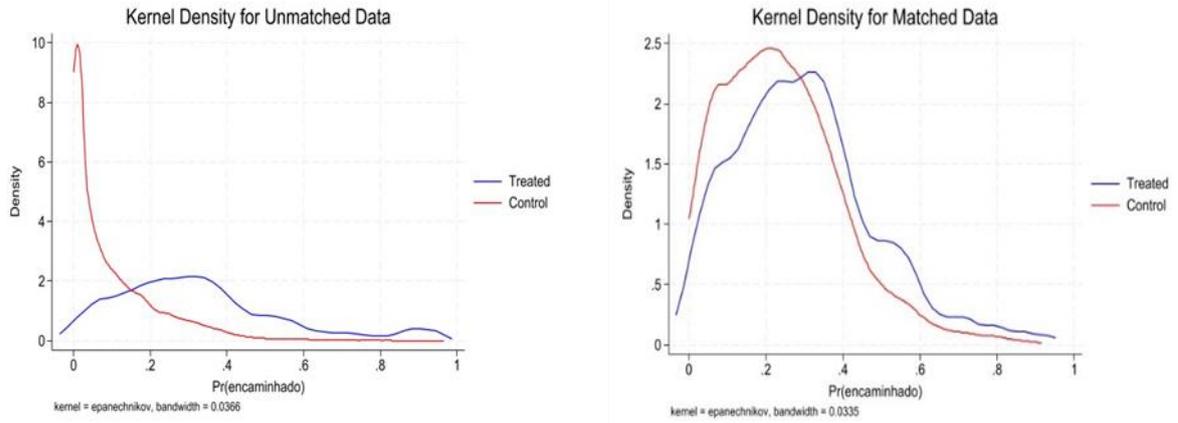


Figura 2 – Viés Padronizado das Covariáveis Antes e Após o Pareamento para Março de 2022

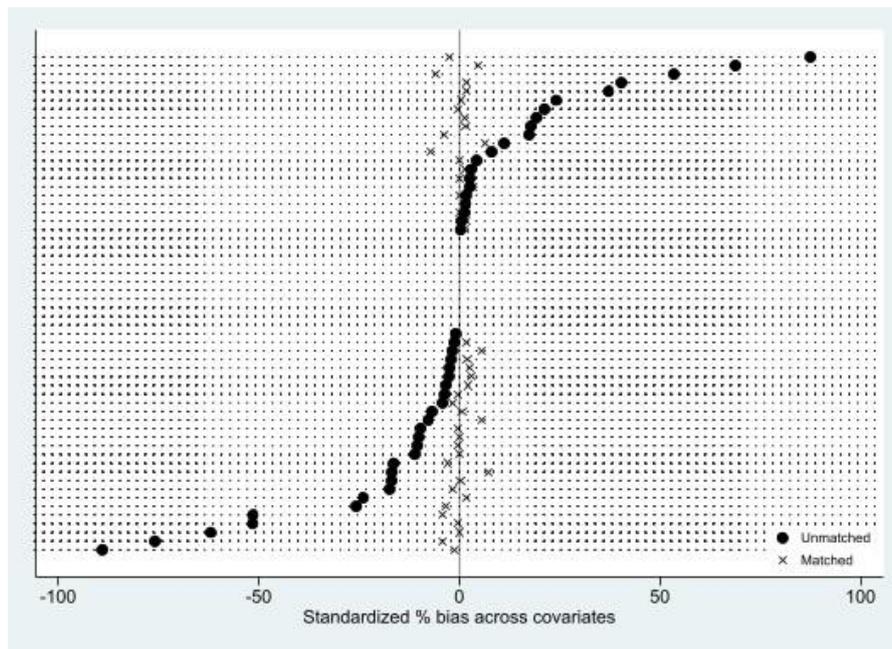


Tabela 8 – Estatísticas Descritivas Antes e Depois do Pareamento para Março de 2022

Variáveis/ Amostra	Médias		Viés (%)	Redução do Viés (%)	Diferença das Médias	P> t
	Tratamento	Controle				
Idade						
não pareado	23,26	31,90	-88,9	98,6	-31,84	0,00
pareado	23,51	23,63	-1,2		-0,48	0,63
Masculino						
não pareado	0,47	0,55	-16,3	81,9	-6,59	0,00
pareado	0,47	0,49	-2,9		-0,87	0,38
Quantidade de Membros da Família						
não pareado	32,27	25,58	37,2	95,4	12,76	0,00
pareado	32,35	32,03	1,7		0,69	0,49
Ensino Médio Completo						
não pareado	0,67	0,59	17,4	77,7	6,89	0,00
pareado	0,70	0,71	-3,9		-1,22	0,22
Ensino Médio Incompleto						
não pareado	0,12	0,07	17,8	91,2	7,99	0,00
pareado	0,09	0,09	1,6		0,47	0,64
Especialização						
não pareado	0,00	0,00	-1,2	-54,9	-0,47	0,64
pareado	0,00	0,00	1,9		0,63	0,53
Fundamental Completo						
não pareado	0,03	0,07	-16,8	98,4	-6,03	0,00
pareado	0,03	0,03	0,3		0,09	0,92
Fundamental Incompleto						
não pareado	0,02	0,07	-25,6	86,8	-8,6	0,00
pareado	0,02	0,02	-3,4		-1,41	0,16
Mestrado						

não pareado	0,00	0,00	0,3	-363,2	0,13	0,90
pareado	0,00	0,00	1,4		0,45	0,66
Não Informado						
não pareado	0,02	0,07	-23,9	93	-8,12	0,00
pareado	0,02	0,01	1,7		0,82	0,41
Superior Completo						
não pareado	0,05	0,07	-9,7	95,2	-3,66	0,00
pareado	0,05	0,05	-0,5		-0,15	0,88
Superior Incompleto						
não pareado	0,09	0,06	11,3	42,1	4,91	0,00
pareado	0,09	0,07	6,5		1,86	0,06
Branca						
não pareado	0,09	0,14	-16,7	57,3	-6,28	0,00
pareado	0,09	0,07	7,1		2,48	0,01
Indígena						
não pareado	0,00	0,00	-2	3,2	-0,73	0,47
pareado	0,00	0,00	2		1	0,32
Não Informada						
não pareado	0,00	0,16	-62	100	-18,92	0,00
pareado	0,00	0,00	0		0	1.000,00
Parda						
não pareado	0,87	0,65	53,5	89	19,24	0,00
pareado	0,87	0,89	-5,9		-2,22	0,03
Preta						
não pareado	0,03	0,04	-3,6	91,4	-1,4	0,16
pareado	0,03	0,03	-0,3		-0,09	0,93
Categoria de Habilitação AB						
não pareado	0,04	0,07	-10,4	97,6	-3,92	0,00
pareado	0,04	0,04	-0,3		-0,08	0,93
Categoria de Habilitação AD						

não pareado	0,00	0,01	-10,1	100	-3,42	0,00
pareado	0,00	0,00	0		0	1.000,00
Categoria de Habilitação AE						
não pareado	0,00	0,00	-4,1	61,9	-1,39	0,16
pareado	0,00	0,00	-1,6		-0,58	0,56
Categoria de Habilitação B						
não pareado	0,01	0,03	-11,1	100	-3,98	0,00
pareado	0,02	0,02	0		0	1.000,00
Categoria de Habilitação C						
não pareado	0,00	0,00	1,6	100	0,78	0,43
pareado	0,00	0,00	0		0	1.000,00
Categoria de Habilitação D						
não pareado	0,00	0,00	-3,4	32,6	-1,22	0,22
pareado	0,00	0,00	2,3		1	0,32
Categoria de Habilitação E						
não pareado	0,00	0,00	1,3	100	0,58	0,56
pareado	0,00	0,00	0		0	1.000,00
Categoria de Habilitação Inválido						
não pareado	0,92	0,86	19,3	93,4	7,15	0,00
pareado	0,92	0,91	1,3		0,43	0,67
Divorciado						
não pareado	0,00	0,01	-6,9	89,2	-2,39	0,02
pareado	0,00	0,00	0,7		0,3	0,76
Estado Civil Ignorado						
não pareado	0,03	0,18	-51,4	92,2	-16,84	0,00
pareado	0,03	0,04	-4		-1,91	0,06
Separado judicialmente						
não pareado	0,00	0,00	0,6	-211,8	0,24	0,81

pareado	0,00	0,00	1,8		0,58	0,56
Solteiro						
não pareado	0,91	0,64	68,9	92,9	23,81	0,00
pareado	0,91	0,89	4,9		1,88	0,06
União Estável						
não pareado	0,01	0,04	-17,4	91,6	-5,93	0,00
pareado	0,01	0,01	-1,5		-0,59	0,55
Viúvo(a)						
não pareado	0,00	0,00	1,6	1,1	0,69	0,49
pareado	0,00	0,00	1,5		0,45	0,66
Cooperado						
não pareado	0,00	0,00	2,7	-21,5	1,64	0,10
pareado	0,00	0,00	3,2		1	0,32
Desempregado						
não pareado	0,62	0,84	-51,5	99	-23,29	0,00
pareado	0,65	0,65	-0,5		-0,14	0,89
Detento/Egresso do Sistema Penal						
não pareado	0,00	0,00	3	52,4	1,43	0,15
pareado	0,00	0,00	1,4		0,38	0,71
Egresso Instituição Socioeducativa						
não pareado	0,01	0,00	8	12,0	4,24	0,00
pareado	0,01	0,01	-7,1		-1,45	0,15
Empregado Assalariado c/Registro em CTPS						
não pareado	0,01	0,01	-2,6	-12,1	-1,02	0,31
pareado	0,01	0,01	2,9		0,98	0,33
Estagiário Remunerado						
não pareado	0,08	0,00	40,4	95,8	29,75	0,00
pareado	0,04	0,04	1,7		0,51	0,61
Jovem Aprendiz						
não pareado	0,16	0,09	21,2	97,5	9,5	0,00

pareado	0,16	0,16	-0,5		-0,14	0,89
Procura Emprego						
não pareado	0,12	0,05	24,1	98,3	11,38	0,00
pareado	0,13	0,12	0,4		0,1	0,92
Profissional Liberal						
não pareado	0,00	0,00	2,7	100	1,64	0,10
pareado	0,00	0,00	0		0	1.000,00
Inglês Básico						
não pareado	0,01	0,01	-2,4	-9,8	-0,92	0,36
pareado	0,01	0,00	2,6		0,9	0,37
Inglês Intermediário						
não pareado	0,01	0,00	4,3	100	1,96	0,05
pareado	0,01	0,01	0		0	1,00
Inglês - Não domina						
não pareado	0,98	0,98	-0,9	-44,1	-0,38	0,71
pareado	0,98	0,98	-1,3		-0,39	0,70
Idioma Espanhol						
não pareado	3,98	3,99	-1,8	-203,3	-0,76	0,45
pareado	3,98	3,97	5,4		1,35	0,18
Compõe Renda						
não pareado	0,27	0,31	-7,8	29,3	-3,09	0,00
pareado	0,28	0,26	5,5		1,66	0,10
Dependente						
não pareado	0,63	0,23	87,6	97,2	37,31	0,00
pareado	0,61	0,62	-2,5		-0,69	0,49
Ignorado						
não pareado	0,03	0,29	-75,9	94,6	-24,39	0,00
pareado	0,03	0,04	-4,1		-2,21	0,03

ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA NO SINE

Tabela 9 – Principais Indicadores de Intermediação de Mão de Obra do Sine (Total)				
Indicador	2019	2020	2021	2022
Inscritos (A)	2.865.424	2.638.042	2.279.749	2.857.886
Encaminhamentos (B)	4.199.878	2.373.724	3.330.891	4.536.592
Vagas Oferecidas (C)	1.180.220	829.967	1.213.853	1.579.745
Colocados (D)	451.011	252.065	344.546	421.734
Esforço de captação de vagas (%) C/A	41,19	31,46	53,25	55,28
Adequação do perfil de vaga (%) D/C	38,21	30,37	28,38	26,70
Eficiência dos encaminhamentos (%) D/B	10,74	10,62	10,34	9,30

Tabela 10 – Principais Indicadores da Intermediação no Sine segundo Atendimento Presencial				
Indicador	2019	2020	2021	2022
Inscritos (A)	2.513.314	1.081.297	912.011	935.826
Encaminhamentos (B)	3.249.425	1.733.763	2.450.525	3.281.222
Vagas Oferecidas (C)	1.165.054	815.504	1.205.151	1.562.649
Colocados (D)	420.681	235.395	325.368	396.531

Esforço de captação de vagas (%) C/A	46,36	75,42	132,14	166,98
Adequação do perfil de vaga (%) D/C	36,11	28,86	27,00	25,38
Eficiência dos encaminhamentos (%) D/B	12,95	13,58	13,28	12,08

Tabela 11 – Principais Indicadores da Intermediação de Mão de Obra no Sine segundo Atendimento Online/Internet

Indicador	2019	2020	2021	2022
Inscritos (A)	352.110	1.556.745	1.367.738	1.922.060
Encaminhamentos (B)	950.453	639.961	880.366	1.255.370
Vagas Oferecidas (C)	15.166	14.463	8.702	17.096
Colocados (D)	30.330	16.670	19.178	25.203
Esforço de captação de vagas (%) C/A	4,31	0,93	0,64	0,89
Adequação do perfil de vaga (%) D/C	199,99	115,26	220,39	147,42
Eficiência dos encaminhamentos (%) D/B	3,19	2,60	2,18	2,01



idp

Bo
pro
cit
ref
Ness
são e

idp

A ESCOLHA QUE
TRANSFORMA
O SEU CONHECIMENTO